

Práticas de letramento por meio da organização de um podcast: um relato de experiência

Anne Izaías¹
João Paulo Inácio²
Jonatan Damasceno³
Vitória Silveira⁴

Resumo: Este trabalho compartilha vivências do projeto de extensão Podcast Encanto, desenvolvido como proposta de extensão na Universidade Estadual de Goiás. O projeto, dividido em duas equipes, se restringe às experiências da equipe de roteiros - responsável pela elaboração e construção dos textos na entrevista. Notamos nesse processo uma experiência formativa que articulou pesquisa, escrita, oralidade e trabalho coletivo. Durante o primeiro semestre de 2025, elaboramos um episódio sobre leitura com pessoas idosas, abrangendo as etapas de leitura teórica, escrita de roteiro, ensaio, entrevista e avaliação final. As leituras realizadas, como o Guia de Combate ao Idadismo (Epifanio; Lima, 2022) e pesquisas sobre leitura na terceira idade (Brito *et al.*, 2023; Leite, 2024; Oliveira; Santos, 2007) fundamentaram discussões sobre envelhecimento, afetividade e inclusão. A vivência nas gravações e na condução da entrevista nos permitiu desenvolver autonomia, sensibilidade e escuta ativa, reafirmando o potencial da linguagem como espaço de diálogo e construção de vínculos. Mesmo com o encerramento do projeto, o aprendizado permanece como parte essencial da formação acadêmica e humana dos participantes.

Palavras-chave: podcast; leitura; pessoa idosa.

Introdução

O projeto de extensão, Podcast Encanto, é desenvolvido em parceria do curso de Letras Português e Inglês, e Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), em conjunto do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias da Universidade Estadual de Goiás (PPG-IELT). O projeto tem como objetivo a discussão de letramentos múltiplos e práticas sociais por meio da literatura. Nele também é

¹ Graduando do Curso de ... E-mail: aluno@ueg.br.

² Orientador deste trabalho. Docente do Curso de ... Doutor em ... pela Universidade E-mail: docente@ueg.br.

³ Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagens e Tecnologias (PPG-IELT/UEG) E-mail: jonatan.menezes@aluno.ueg

⁴ Graduada em Letras Português e Inglês pela Universidade Estadual de Goiás - UnUCSEH Nelson de Abreu Júnior -, mestranda pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagens e Tecnologias (PPG-IELT/UEG) e bolsista CAPES. E-mail: vitoria.maria.ss@hotmail.com

desenvolvido a produção de materiais multimodais - episódios publicados no YouTube, *reels*, posts no instagram, e publicações em eventos (Sabota *et al.*, 2025) - em que compartilhamos um pouco dos processos realizados no projeto. Com isso, a atividade de extensão também propõe a aproximação da comunidade acadêmica e externa por meio de conversas relacionadas à práticas de leitura e sua relação com conhecimentos ligados à literatura, linguagem, sociedade e cultura.

As atividades são desenvolvidas por duas equipes: estudo e elaboração de roteiro (Equipe A), e filmagem e edição (Equipe B). Assim, este relato, elaborado por alguns integrantes da Equipe A, apresenta a descrição de algumas atividades realizadas entre março e setembro de 2025, junto de reflexões críticas a respeito da importância desse tipo de ação para a formação de professoras/es de línguas e alfabetização. Além disso, refletimos também sobre o impacto que projetos de extensão têm na democratização da universidade pública em um caminho para torná-la cada dia mais parte da sociedade e proposta a resolver lacunas sociais como é o caso dos estigmas e baixos índices sobre práticas de leitura no Brasil.

Ao longo do primeiro semestre de 2025, nossa equipe se organizou de forma colaborativa, conciliando momentos presenciais e encontros on-line, usando a plataforma *Google Meet*. Alternamos na forma das reuniões, visto que os horários livres de cada um nem sempre eram compatíveis para encontros presenciais. Contudo, as reuniões presenciais otimizaram a elaboração de ideias e o acordo sobre quais caminhos deveríamos privilegiar, ao passo que os encontros virtuais foram essenciais para a leitura e debate de ideias a respeito dos conhecimentos necessários sobre velhice e práticas de leitura. Essa dinâmica flexível nos permitiu compreender melhor os desafios e as potencialidades do trabalho coletivo, além de desenvolver um senso de corresponsabilidade e autonomia de cada integrante em cada etapa do processo.

A seguir, detalhamos os processos desenvolvidos na criação do roteiro para o episódio gravado no último semestre, em paralelo a isso, estabelecemos discussões críticas que nos guiaram em cada escolha de pergunta, léxico e caracterização.

Desenvolvimento

Nossa primeira reunião aconteceu de forma presencial, no dia 25 de março, e foi um momento importante para nós. A partir dela, tivemos a oportunidade de nos conhecer e socializar experiências com criação de roteiro e/ou outros textos. Com isso começamos a discutir sobre possíveis temas para o episódio que iríamos produzir no semestre, emergindo várias ideias, como: literatura feminista, letramentos queer, RPG (Role-play gaming), histórias em quadrinhos e literatura urbana contemporânea. Após conversarmos e pesquisarmos brevemente sobre os temas mencionados, decidimos por desenvolver um roteiro sobre “literatura com pessoas idosas”.

Notamos que essa escolha poderia ressaltar a relevância social e afetiva que o podcast defende, além de representar um campo ainda não explorado pelo projeto. É uma maneira de praticarmos a sensibilidade em torno de um assunto que, muitas vezes, é deixado à margem das discussões acadêmicas e culturais. A escolha também se mostrou estratégica, pois já tínhamos em mente possíveis participantes que poderiam colaborar com a construção da entrevista dentro dessa temática, o que nos ajudou a visualizar o episódio de maneira mais concreta desde o início.

Além disso, essa escolha foi reforçada quando notamos a possibilidade de trabalhar com outro projeto de extensão na universidade, chamado Clube do Livro Eliane Anderi. Esse, desenvolvido na Casa de Idosos de Anápolis, é voltado à leitura com pessoas idosas institucionalizadas na cidade e envolve docentes e discentes dos cursos de Letras e de Pedagogia, onde são construídos momentos de leitura com as pessoas idosas que lá residem. O contato próximo com a realidade do projeto nos inspirou a refletir sobre como a leitura pode ser uma ponte entre gerações, um meio de escuta e de partilha de histórias de vida. Assim como esse projeto, também acreditamos que há pouco olhar voltado às pessoas idosas em nossa sociedade, especialmente no que diz respeito ao acesso à literatura e às práticas culturais. Por meio do Podcast Encanto, buscamos dar espaço a essas vozes, reafirmando a potência transformadora da leitura em todas as idades.

Após refletirmos sobre esses pontos, passamos à fase de escrita do roteiro. Conscientes de que essa etapa, assim como as outras, não poderia acontecer de qualquer maneira, a primeira ação realizada pelos monitores da equipe A, foi a busca por textos na literatura acadêmica. O intuito era que tivéssemos acesso a leituras que propiciam interpretações críticas a respeito da prática de leitura com pessoas idosas, além de expandir nossos conhecimentos a respeito da população idosa no Brasil e seus direitos.

Ao todo, três encontros remotos aconteceram. Em cada um, discutimos uma diversidade de textos sobre o assunto, alguns deles foram: *Guia rápido de combate ao idadismo* (Epifanio e Lima, 2022); *Atitudes de leitura e desesperança em idosos* (Oliveira e Cruvinel, 2007); *Abordagens acerca da prática de leitura de idosos no Brasil: uma revisão de literatura* (Leite, 2024) e *Leitura literária e afetividade na terceira idade: uma proposta de clube de leitura* (Brito et al. 2023). Todas as bibliografias sugeridas pelos monitores e pela coordenadora do projeto ficaram disponíveis no *Google Drive* com acesso livre a todos os integrantes das duas equipes. Isso foi feito para horizontalizar os conhecimentos discutidos, já que os letramentos precisam ser praticados por todo mundo que participa do projeto.

Antes da realização da entrevista, passamos por um momento importante de preparação: um ensaio orientado pelos monitores do projeto, no qual os graduandos responsáveis pela condução da conversa participaram de uma simulação gravada. Durante essa atividade, foram compartilhadas dicas de postura, entonação e condução da fala, além de orientações sobre como conduzir a entrevista e acolher as respostas do entrevistado com escuta ativa. Esse ensaio foi fundamental para que pudéssemos desenvolver segurança e naturalidade diante das câmeras, além de nos ajudar a compreender a importância de estabelecer uma relação empática durante a entrevista. Também foi um momento de troca e aprendizado coletivo, em que percebemos que o bom andamento do episódio dependia tanto da qualidade técnica quanto da sensibilidade em lidar com as histórias e experiências trazidas pela nossa convidada.

A gravação da entrevista ocorreu no dia 18 de junho, no Laboratório de Mídias Interdisciplinar, (doravante LIM), e foi mediada pelo segundo autor e por outro membro da

equipe. A entrevista foi marcada por muita movimentação e expectativa. Além das nossas próprias demandas de preparação, o LIM também é utilizado para a realização de outras atividades da universidade, o que exigiu um esforço conjunto para organizar o espaço e ajustar os horários. A organização do local foi feita pela equipe B com ajuda dos monitores e dos integrantes da equipe A responsáveis pela condução da entrevista.

Havia uma certa tensão no ar, especialmente porque essa era uma experiência inédita para os dois entrevistadores, que vivenciavam pela primeira vez a responsabilidade de conduzir uma conversa gravada. Apesar disso, o clima se tornou leve e acolhedor graças à postura comunicativa e gentil da entrevistada, que demonstrou simpatia e abertura desde os momentos anteriores à gravação. A entrevista transcorreu de forma fluida, com momentos de reflexão e trocas espontâneas, sendo uma experiência rica e gratificante para toda a equipe.

Após todas as etapas descritas acima, a Equipe A aguardou o trabalho de edição da Equipe B, que durou cerca de dois meses. A gravação do episódio aconteceu no dia 18 de junho e a primeira versão do episódio foi apreciada e avaliada por todos os membros do projeto, no dia 09 de setembro. Na ocasião, julgamos o episódio na íntegra e avaliamos o que poderia ser mudado e o que seria mantido. Esse encontro foi importante, pois nele pudemos alinhar as expectativas da equipe de roteiro com a execução da equipe de produção e edição.

Após algumas horas de conversa, acordamos sobre os trechos que deveriam ser retirados da versão apresentada e algumas outras alterações com relação à edição de vídeo no geral. A nova versão está em processo de edição e será apresentada em uma versão adaptada na culminância da Feira de IV Literatura Infantil da Pedagogia (IV FELIPE), como tem acontecido desde o início do projeto. Antes disso, faremos uma nova reunião para avaliarmos o produto final que será apresentado e, finalmente, publicado no canal do YouTube.

Considerações finais

A experiência com o Podcast Encanto antecede o período abordado neste relato, pois o projeto já possuía uma trajetória antes do primeiro semestre de 2025. Ainda que não tenha continuidade após este ciclo, sua importância permanece na formação dos participantes e nas

reflexões que despertou ao longo do processo. Cada etapa, desde as leituras e roteiros até a entrevista e a edição final, revelou o potencial da linguagem como espaço de encontro, escuta e construção de sentidos compartilhados. O episódio sobre literatura com pessoas idosas simbolizou esse propósito ao unir conhecimento acadêmico e sensibilidade humana, permitindo-nos compreender que a extensão universitária é também um exercício de vínculo e de empatia. Assim, mesmo com o encerramento do projeto, o aprendizado e as experiências vividas permanecem conosco, sustentando um processo de reflexão contínua sobre o papel social da leitura.

Referências

SABOTA, Barbra ; MELLO, Carlos ; SILVEIRA, Vitória ; VIEIRA, M. G. C. ; ARAUJO, G. B. Letramentos múltiplos na construção do podcast encanto: formando leitoras/es e educadoras/es linguísticas/os. In: Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária, 2025, Porto. *Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária* - JIICEU - 2024. Porto: Editora Cravo, 2024. p. 748-754.

BRITO, Tâmara Ellen Ribeiro et al. *Leitura literária e afetividade na terceira idade: Uma proposta de clube de leitura*. Anais IX CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/98440>>. Acesso em: 06/10/2025

EPIFANIO, João Pedro; LIMA, Andreza Mariano Alves de. *Guia rápido de combate ao idadismo*. Assis (SP): Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2022.

LEITE, Igor Izaías Cunha. *Abordagens acerca da prática de leitura de idosos no Brasil: uma revisão de literatura*. 2024. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2024.

OLIVEIRA, Katya Luciane de; CRUVINEL, Mirian; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. *Atitudes de leitura e desesperança em idosos*. Paidéia (Ribeirão Preto), v. 17, p. 245-254, 2007.